

Volume 29 • Supplement 1  
September • 2015

# Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

**PN0211****Avaliação da reprodutibilidade de um novo dispositivo com nível de bolha para montagem de modelos maxilares em articulador semi ajustável**

Cintra MGA\*, Bataglion C, Bataglion CAN, Terrier AL, Mello-Filho FV  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: marinacintra@usp.br

O arco facial tem seu uso descrito na literatura desde o início do século 20, e atualmente sua eficácia e precisão são controversas. Publicações recentes mostram que a sua reprodutibilidade é passível de erros. Este estudo teve como objetivo comparar a reprodutibilidade do arco facial com a de um novo dispositivo desenvolvido com nível de bolha para a montagem de modelos de gesso em articuladores semi-ajustáveis, por meio da análise de medidas realizadas em modelos de gesso montados em articulador semi ajustável com a Mesa de Erickson. A avaliação da reprodutibilidade foi realizada em 10 participantes, com a obtenção de três montagens de seus modelos maxilares, sendo a primeira com o arco facial, a segunda com o dispositivo com nível de bolha estando o participante sentado e a terceira com o dispositivo com nível de bolha estando o participante em pé, cada método foi aferido por 3 examinadores distintos com experiências clínicas diferentes. Para cada montagem foram realizadas cinco medidas a saber: a) nas cúspides dos primeiros molares superiores de cada lado (dentes 16 e 26), b) cúspides dos caninos superiores de cada lado (dentes 13 e 23) e c) ponto intercuspidar, localizado na linha média. Os valores obtidos foram submetidos ao Cálculo do Erro Técnico da Medida e ao Coeficiente de Variação interexaminador.

*O presente trabalho concluiu que o dispositivo com nível de bolha apresentou uma precisão maior na repetição de medidas quando comparado ao arco facial, além de se mostrar mais confortável para o participante e mais simples para os examinadores. (Apoio: CAPES)*

**PN0213****Grau de conversão de resinas acrílicas para base de prótese polimerizadas convencionalmente ou por micro-ondas**

Schoeffel AC\*, Figueirôa RMS, Pedrosa AD, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: amandaschoeffel@gmail.com

Este estudo avaliou o grau de conversão de resinas acrílicas termopolimerizáveis (Vipi Cril-VC e Vipi Wave-VW) após submissão a ciclos de polimerização convencional e experimentais em micro-ondas. Espécimes (n=6; 50x2mm) foram confeccionados, polimerizados: 1-BA = 65°C em 1h e 30min + ebulição em 1h e 30min (ciclo da VC – grupo controle); 2-M630/25 = 10min a 270W + 5min a 0W + 10min a 360W (ciclo da VW); 3-M550/3 = 3min a 550W; 4-M650/5 = 5min a 650W e, então, armazenados em água destilada a 37°C por 48h. O grau de conversão (%) foi avaliado em espectrofotômetro micro-FT-Raman. Também foi mensurada a cinética de polimerização dos materiais, previamente à ativação térmica, em espectrofotômetro FTIR no modo ATR. Os resultados de grau de conversão foram analisados por ANOVA-2 fatores/Bonferroni ( $\alpha = 0,05$ ). Para a resina VC, não houve diferença significativa entre os grupos. Para a resina VW, os valores mais baixos foram obtidos nos ciclos M630/25 e M650/5 ( $p < 0,03$ ). O ciclo BA resultou nos maiores valores de conversão para ambos os materiais ( $p < 0,05$ ). Os valores médios de conversão foram entre 68,5 e 85,9%. Houve uma semelhança entre os resultados de cinética de polimerização e ambos os materiais apresentaram 36,8% de conversão previamente aos ciclos.

*A resina VC pôde ser polimerizada em micro-ondas, apresentando valores de conversão semelhantes ao ciclo em banho de água. A resina VW apresentou valores mais baixos de conversão no ciclo em micro-ondas recomendado para sua polimerização e os valores mais altos foram observados quando este material foi polimerizado convencionalmente. (Apoio: Fundação Araucária - 230/2010)*

**PN0215****Endocrown em CAD-CAM: análise in vitro da carga máxima de fratura e do modo de falha**

Slomp C\*, Burnett-Júnior LH, Pressi H, Stona D, Mota EG, Spohr AM, Tavares CO, Rodrigo SM  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: cislomp@gmail.com

Avaliou-se in vitro a resistência à fratura e padrão de falha de restaurações endocrown realizadas com sistema CAD-CAM cimentadas sobre molares tratados endodonticamente. Trinta dentes molares hígidos extraídos foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10). Após endodontia os molares foram restaurados com endocrowns realizadas com o sistema CEREC/INLAB em três diferentes materiais: e.max CAD, Vita Mark II ou Lava Ultimate. Em seguida, foram submetidos à fadiga mecânica com 1.000.000 de ciclos. Posteriormente, foi testada a resistência à fratura com força compressiva ao longo eixo do dente sob velocidade de 1mm/min. Os valores médios obtidos após o ensaio de carga máxima de fratura foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ): Lava Ultimate 3048N±730 (A), e.max CAD 2188N±704 (B) e Mark II 1129N±491 (C). Conforme o teste qui-quadrado ( $p = 0,0342$ ) o grupo Mark II apresentou a maior proporção para as fraturas somente em restauração (80%), diferindo estatisticamente dos demais grupos. O teste Exato de Fisher evidenciou prognóstico predominantemente recuperável ao Mark II e irrecuperável ao e.max CAD ( $p = 0,0029$ ).

*O Lava Ultimate apresentou maior resistência à fratura, enquanto a cerâmica Mark II, a menor. O grupo Mark II apresentou prognóstico predominantemente recuperável. As fraturas nos demais grupos predominaram em dente+restauração, com prognóstico desfavorável ao e.max CAD.*

**PN0212****Micro-CT e técnica da réplica: comparação dos métodos para avaliação da adaptação marginal e interna de copings em zircônia**

Pissais JF\*, Cunali RS, Ormaghi BP, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC  
Mestrado Em Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: janespissais@yahoo.com.br

A adaptação marginal é um fator crítico para o sucesso de restaurações indiretas e diferentes métodos podem ser utilizados para avaliação deste fator. O objetivo deste estudo foi comparar as técnicas da réplica e micro-CT para a avaliação da adaptação marginal e interna (AMI) de copings de zircônia de dois sistemas cerâmicos. Foram utilizados dois modelos-mestre metálicos idênticos, representando um preparo para coroa total cerâmica em um molar inferior. Estes foram escaneados digitalmente (Ceramill Map400, Amann Girschbach e Cerec inLab, Sirona), copings foram usinados a partir de blocos de zircônia policristalina (Ceramill Zi, Amann Girschbach e inCoris Zi, Sirona) e sinterizados. (n=10). AMI foi avaliada pela técnica da réplica em silicone e por micro-CT. Quatro pontos de cada secção transversal da réplica e nas imagens de micro-CT foram avaliados: desadaptação marginal (P1), desadaptação na parede axial (P2), desadaptação no ângulo áxio-oclusal (P3) e desadaptação na área centro-oclusal (P4). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Não houve diferença significativa entre os dois sistemas cerâmicos. Considerando-se as técnicas, P1 variou de 68,73 a 77,90  $\mu\text{m}$ , P2 de 82,00 a 85,53  $\mu\text{m}$ , P3 de 110,83 a 162,65  $\mu\text{m}$  e P4 de 121,53 a 187,35  $\mu\text{m}$ . Todos os valores de adaptação interna e marginal foram considerados clinicamente aceitáveis.

*A técnica do micro-CT apresentou menores valores de desadaptação marginal e interna em comparação à réplica. A margem e a parede axial apresentaram os menores valores de adaptação, independente do material e técnica.*

**PN0214****Presença de disfunção orofacial e sua relação com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos jovens**

Strini PJSA\*, Strini PJSA, Barbosa TS, Gavião MBD  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: polyjsas@gmail.com

A disfunção orofacial mostra-se capaz de comprometer funções básicas do sistema estomatognático, o que pode interferir no quadro geral de saúde e afetar a qualidade de vida do indivíduo. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a presença de disfunção orofacial com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos jovens. A amostra foi composta por 30 indivíduos, com idades entre 18 e 25 anos (22,93±2,42 anos), submetidos a anamnese e exame clínico. A disfunção orofacial foi avaliada pelo protocolo Nordic Orofacial Test – Screening (NOT-S) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-49). Os dados foram submetidos à análise estatística pela análise de regressão linear múltipla ( $p < 0,05$ ). As variáveis de NOT-S foram dicotomizadas considerando os valores da mediana (2,0). Foram observados valores estatisticamente significantes entre NOT-S e OHIP-49 total ( $r^2 = 0,137$ ,  $p = 0,018$ ) e cinco de seus domínios, incluindo dor física ( $p = 0,014$ ), inabilidade física ( $p = 0,009$ ), inabilidade psicológica ( $p = 0,034$ ), inabilidade social ( $p = 0,025$ ) e incapacidade ( $p = 0,023$ ), com coeficientes de determinação ( $r^2$ ) variando de 0,09 a 0,15, demonstrando influência da disfunção orofacial na qualidade de vida relacionada à saúde bucal na faixa de 8 a 15%.

*Pode-se concluir que indivíduos com disfunção orofacial apresentaram prejuízo da qualidade de vida relacionada à saúde bucal. No entanto, a baixa influência pode sugerir que outros fatores estão interferindo na amostra analisada. (Apoio: FAPESP - 2009/02704-0)*

**PN0216****Fidelidade dimensional de modelos de gesso obtidos a partir da técnica de moldagem em dois passos com silicone de adição**

Pereira JC\*, Danieleto CF, Seloto CB, Silva EA, Assunção WG, Santos PH, Faverani LP  
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: dr.jarede@hotmail.com

Avaliaram a técnica moldagem em dois passos com alívio realizado com uma película de policloreto de polivinila (PVC), com broca e sem alívio, utilizaram o silicone de adição. Obtiveram cinco modelos de cada técnica, com um total de quinze modelos. Estes modelos foram criados a partir do modelo mestre em aço inoxidável foi construído simulando uma prótese parcial fixa de três elementos com um pântico e dois pilares. Na sua base, o primeiro pilar foi de 10 mm diâmetro, enquanto o segundo pilar 8 mm. Na parte final superior do preparo, o primeiro pilar foi de 7,4mm diâmetro, enquanto o segundo pilar 6 mm de diâmetro. Os pilares foram colocados com 11 milímetros de distâncias e com uma concidência de 3° de cada lado do preparo dando um total de 6° em cada um dos preparos, com dimensões semelhantes a um 1° pré-molar superior e um 1° molar superior, avaliaram as diferenças dimensionais radiais e lineares por meio de uma máquina de medição por coordenadas a qual a precisão é de 0,0001mm. Os dois pontos centrais em cada um dos pilares pré-estabelecido pelo próprio software geopak, realizaram-se uma medição linear. Efetuaram-se a leitura radial estabelecendo 50 pontos no término do preparo em cada um dos pilares, pelo próprio programa e dando uma média final. A análise de variância, evidenciado de uma maneira geral, não houve diferença estatística significativa ( $p > 0,05$ ) entre as técnicas estudadas e o Teste de Tukey confirmou este fato.

*Dentro do que propôs este estudo, as técnicas utilizadas apresentaram solidez dimensional e não ocorreu uma diferença significativa entre as técnicas.*